



**CREMAL**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE ALAGOAS

**ATA DA NONGENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA TERCEIRA (973ª) SESSÃO PLENÁRIA DO CORPO DE CONSELHEIROS DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DE ALAGOAS (CREMAL), REALIZADA NO DIA 21/07/2014, EM SUA SEDE À RUA SARGENTO ALDO ALMEIDA, Nº 90, BAIRRO DO PINHEIRO, MACEIÓ-AL, ÀS 19:30h.**

Ao vigésimo primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e quatorze, às dezenove horas e trinta minutos, no auditório deste Conselho, em sua sede à rua Sargento Aldo Almeida, nº 90, bairro do Pinheiro, em Maceió, Alagoas, fizeram-se presentes os conselheiros assinados no livro de presença, participantes da 973ª sessão plenária do corpo de conselheiros efetivos e suplentes deste Conselho Regional de Medicina de Alagoas (CREMAL), além dos presidentes das entidades médicas alagoanas (Sinmed, SMA, Sobrames, Academia de Medicina) e os médicos em geral e estudantes de medicina convidados a apresentação da nota pública. Após, o conselheiro presidente, Fernando Pedrosa, saudou aos presentes e inicialmente apresentou o principal ponto de pauta desta sessão plenária, que diz respeito à Nota Pública das entidades Médicas de Alagoas, que se trata de um manifesto a ser apresentado à sociedade civil e aos candidatos aos cargos eletivos do próximo sufrágio do dia 05 de outubro de 2014. Após, tomou a palavra o Dr. Wellington Galvão, presidente do SINMED/AL, que externou sua preocupação acerca da atual conjuntura que a política nacional do Governo Federal vem adotando contra a categoria médica, ressaltando o apoio da entidade na construção da nota pública. Em seguida, tomou a palavra o Dr. Geraldo Vergetti, representante da Sobrames, que destacou sua indignação acerca da posição do Governo Federal que vem agredindo a categoria médica. Em seguimento, tomou a palavra o Dr. Ednaldo Holanda, presidente da Academia Alagoana de Medicina, que externou a posição contrária da entidade a respeito da condução que o Governo Federal vem desenvolvendo na sociedade e contra a categoria médica. Após, tomou a palavra a



**CREMAL**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE ALAGOAS

Dra. Márcia Loureiro, presidente da Sociedade de Medicina de Alagoas concordou com as proposições propostas e destacou a necessidade da categoria médica estar junta participante ativamente do pleito eleitoral, para garantir que os próximos governantes sejam aqueles que reconheçam a dignidade da categoria médica. Em seguida, tomou a palavra o Dr. Valter Lima, um dos ex-presidentes do CREMAL, que comentou ser necessário o engajamento de cada médico para conquistar apoio para eleger representantes que respeitem a história dos médicos e da medicina brasileira. Após, tomou a palavra o conselheiro Emmanuel Fortes, vice-presidente do CFM, que destacou que, historicamente, os parlamentares brasileiros, mesmo aqueles que são médicos, não representam o interesse da categoria médica na criação e votação de leis e normas de interesse da medicina brasileira. Comentou o desprestígio que os médicos brasileiros vêm enfrentando no congresso nacional, particularmente nos últimos 8 anos. Em seguida, tomou a palavra a conselheiro Edilma Albuquerque, que comentou ser necessário o trabalho corpo-a-corpo de cada médico a dar conhecimento do posicionamento das entidades médicas, bem como a categoria médica escolher publicamente os seus candidatos, bem como convidar os candidatos às eleições majoritárias para debate com as entidades médicas. Após, tomou a palavra o conselheiro Emmanuel Fortes, que destacou que a Nota Pública é apenas a provocação inicial para a abertura ampla do debate sobre o tema e que, num outro momento, poderemos sim escolher os candidatos que melhor representam os anseios da categoria médica e que é sim interessante o convite de candidatos ao pleito eleitoral para virem ao encontro da categoria médica para debate a apresentação de propostas. Em seguimento, tomou a palavra o estudante de medicina Jordiran Soares, que comentou a necessidade de ser definida a posição se a categoria médica é contra a eleição da atual presidente ou se é contra o Partido dos Trabalhadores. Em seguimento, tomou a palavra o conselheiro Emmanuel Fortes, que apresentou a íntegra da proposta de nota pública: *“NOTA PÚBLICA*

2



*SOBRE AS ELEIÇÕES 2014. As instituições representativas dos médicos abaixo assinaladas vêm a público para registrar que: 1 – Nos últimos anos tem demonstrado com clareza que discorda dos rumos que tem tomado às políticas públicas de saúde, notadamente aquelas adotadas pelo governo federal; 2 – Essa discordância ocorre quanto ao fechamento indiscriminado de leitos hospitalares e ambulatoriais e a ameaça de fechamento dos hospitais com até 50 leitos, que para Alagoas, em particular, seria um desastre; 3 – Discorda também do valor do pagamento dos procedimentos médicos clínicos, cirúrgicos e de apoio diagnóstico que tem levado ao sucateamento de toda a rede assistencial penalizando os serviços médicos e a população mais pobre; 4 – Responsabiliza os governos federal, estadual e municipais pela desassistência que superlota os mal cuidados serviços de urgência e emergência, bem como pela insuficiência de leitos hospitalares de retaguarda; 5 – Os parlamentares federais e estaduais, em sua maioria, assistem a essa derrocada no atendimento à população com um comportamento equivocado e lesivo aos interesses assistenciais que os médicos e o povo exigem; 6 – Não aceitam mais que as propagandas governamentais continuem a denegrir e responsabilizar os médicos pelo desastre assistencial, que tem como responsável a própria classe política a qual não escuta os médicos através de suas instituições; 7 – Denunciam, reiteradamente, o acima exposto, sem que os políticos tenham lhes dado ouvidos, quando deveriam abrir canais de comunicação com os que estão atendendo diariamente a população; 8 – Se propõem a receber os candidatos não para ouvir o que eles pensam, mas para lhes dizer o que desejamos, construindo uma aliança com a medicina, em benefício da população; 9 – Por fim, comunicamos aos candidatos que estaremos abertos a esse diálogo, pelo desejo de construir um bem comum, que é servir à população com segurança, planejamento e satisfação".* Após, tomou a palavra a conselheira Edilma Albuquerque sugeriu alterar o item 8, em virtude da necessidade de construção conjunta com os políticos. Após, o Dr Fernando Fontam comentou que a nota está clara, concisa e perfeita. Em seguimento, o Dr. Wellington Galvão, president do SINMED, também opinou que a



nota está adequada e deixa claro o pensamento e a necessidade da categoria médica. Em seguimento, tomou a palavra o president da Academia Alagoana de Medicina, o Dr. Ednaldo Holanda, que concordou integralmente com o texto da nota pública, pois a categoria médica deve ser clara ao ser fazer entender estar farta de tanto ouvir promessas e nada ser realizado. Após, tomou a palavra o estudante de medicina, Jordiran Soares, que comentou ser necessário acrescentar na nota a informação sobre a opinião contrária da categoria médica a respeito da abertura indiscriminada de escolas médicas sem critérios de qualidade de formação. Em seguimento, tomou a palavra a conselheiro Neilza Vilela que sugeriu alterar o texto do item 8. Após, tomou a palavra o conselheiro Alan Teixeira sugeriu que seja inserido na nota que as entidades médicas não apoiaram e serão contrários a candidatos do Partidos dos Trabalhadores. Em seguimento, tomou a palavra o conselheiro Alfredo Aurélio sugeriu alterar o texto do item 8. Em seguimento, tomou a palavra o conselheiro Péricles Vasconcelos que comentou a contradição existente na redação dos itens 8 e 9 e sugeriu alterações. Após, tomou a palavra o conselheiro Fernando Passos, que comentou sobre os itens 2 e 3. Após, tomou a palavra o conselheiro Emmanuel Fortes destacou que colocar na nota a recusa de apenas um partido, restringe as políticas públicas que estão sendo apoiadas pelos outros partidos políticos e que são lesivas à medicina brasileira. Após, tomou a palavra o conselheiro Alan Teixeira sugeriu que seja marcada uma grande Assembleia Geral da categoria médica e discutir sobre política. Após o término dessas discussões, o conselheiro presidente, Fernando Pedrosa, declarou encerrada esta Sessão Plenária e, para constar, eu, Irapuan Medeiros Barros Junior, 2º Secretário, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e pelo vice-presidente, após julgá-la de conforme



**CREMAL**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE ALAGOAS

---

Cons<sup>o</sup> Fernando de Araújo Pedrosa

**Presidente do CREMAL**

Cons<sup>o</sup> Irapuan Medeiros Barros Junior

**2<sup>o</sup> Secretário do CREMAL**